



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**- Informe de Política Exterior Venezuelana –
Nº 24
20/09/2013 a 26/09/2013¹**

O Observatório de Política Externa da Venezuela (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca. A partir deste número o informe passa a ser produzido pela equipe de redatores desta universidade.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas nos periódicos:

Correo del Orinoco:
El Universal:

www.correodelorinoco.gob.ve
www.eluniversal.com

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Equipe de revisão: Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Guilherme Paul Berdu, Henrique Neto Santos, Lívia Peres Milani, Lucas Eduardo Silveira de Souza.

Equipe de redação: Adriane Gomes Fernandes de Almeida, Alexandre Luís Campos Carvalho, Caique Fernandes Oliveira, Camila Oliveira Santana, Giovane Gomes Mendes Parra, Jéssica Laine Santos de Paula Jacovetto, Jonathan de Araújo de Assis, Kimberly Alves Digolin, Lucas Estanislau de Lima, Luiza Elena Januário.

¹ Nos dias 24 e 25 de setembro, não houve notícias de Política Externa Venezuelana



Observatório de Política Exterior Venezuelana

Maduro comentou ação estadunidense

No dia 19 de setembro, em Caracas, o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, pronunciou-se a respeito de um bloqueio aéreo por parte dos EUA. Segundo o ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Elías Jaua, autoridades norte-americanas negaram o visto de sobrevoos da delegação oficial do governo, em viagem à China, nos próximos dias. O trajeto consiste em atravessar o espaço aéreo de Porto Rico, território dos EUA. Maduro considerou a medida um ato grave e imperialista. Jaua, por sua vez, declarou que não existe nenhum argumento válido para negar o sobrevoos (Correo del Orinoco – Multipolaridad – 20/09/2013; El Universal – Nacional y Política – 20/09/2013).

Venezuela e África do Sul reforçaram cooperação

No dia 19 de setembro, em Caracas, o ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Elías Jaua, reuniu-se com sua homóloga sul-africana, Maite Nkoana-Mashabane. Os chanceleres acordaram aprofundar as relações bilaterais, especificamente nas áreas de defesa e energia. No encontro, os ministros assinaram um documento que determina a criação de uma empresa mista de exploração de combustível. Ademais, os chanceleres discutiram a possibilidade de uma conexão aérea direta entre as nações (Correo del Orinoco – Multipolaridad – 20/09/2013; El Universal – Nacional y Política – 20/09/2013).

Venezuela enviou carta à ONU

O embaixador venezuelano, Samuel Moncada, enviou uma carta ao secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Ban Ki-moon. O documento aborda a negação do visto por parte dos EUA aos membros da comissão venezuelana, que participariam da Assembleia Geral da ONU, no país norte-americano. O texto sustenta que essa medida tem como objetivo criar obstáculos logísticos que impeçam uma futura visita do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, aos EUA. A carta ressalta ainda a expectativa venezuelana de que a ONU exija do governo estadunidense o cumprimento de suas obrigações internacionais, bem como a eliminação das barreiras frente à participação de Maduro e sua comitiva na Assembleia Geral (Correo del Orinoco – Impacto – 21/09/13).

Ortega afirmou que EUA negaram autorização para voo presidencial

No dia 20 de setembro, o encarregado de negócios da Venezuela nos EUA, Calixto Ortega, afirmou que Washington negou a permissão para o sobrevoos do avião venezuelano no espaço aéreo de Porto Rico. Ortega declarou que esse episódio já aconteceu anteriormente, quando o presidente venezuelano,



Observatório de Política Exterior Venezuelana

Nicolás Maduro, não obteve a permissão de sobrevoo do mesmo trajeto para receber a condecoração da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). Ademais, o representante da Venezuela ressaltou que Maduro irá ao país norte-americano e à Organização das Nações Unidas (ONU), pela qual, de acordo com Ortega, o governo estadunidense tem a obrigação de garantir a realização do sobrevoo pelo mandatário venezuelano (Correo del Orinoco – Impacto – 21/09/13).

Maduro expressou solidariedade ao México

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, em nota oficial, expressou seu pesar e condolências ao México ante as vítimas e demais consequências das chuvas que afetaram o país. Ademais, Maduro afirmou que a Venezuela acompanha o povo mexicano neste momento e reiterou os sólidos laços de irmandade que unem os dois países (Correo del Orinoco – Multipolaridad – 22/09/2013).

Venezuela firmou acordos com China

No dia 22 de setembro, na China, o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, reuniu-se com seu homólogo chinês, Xi Jinping. Na ocasião, os representantes firmaram acordos de cooperação e investimento, entre os quais estão a criação de um convênio para a produção de barris de petróleo adicionais na Faixa do Orinoco, além de uma nova linha de crédito para o Fundo Misto China-Venezuela. Ademais, os mandatários ressaltaram o bom estado das relações bilaterais (Correo del Orinoco – Impacto – 23/09/2013; El Universal – Nacional y Política – 23/09/2013).

Maduro suspendeu viagem aos EUA

No dia 25 de setembro, o presidente Nicolás Maduro informou que se viu obrigado a suspender a viagem que faria aos EUA e sua participação na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU). De acordo com Maduro, a decisão foi tomada para preservar sua integridade física e a honra dos venezuelanos. O mandatário afirmou que o cancelamento foi devido à existência de provocações que objetivam afetar sua integridade física. O presidente também criticou seu homólogo estadunidense, Barack Obama, por não ter tomado nenhuma providência acerca da situação. Ademais, Maduro informou que designou o ministro das Relações Exteriores, Elías Jaua, para representar a Venezuela na ONU. No dia 23, Jaua declarou que a Venezuela precisa ser respeitada pelo governo dos EUA e que a reunião não é uma visita à Nova York, mas uma visita à sede da ONU (Correo del Orinoco – Impacto – 26/09/2013; El Universal – Internacional – 26/09/2013).